



Asset Management

CARTA AO COTISTA | AGOSTO 2025

PALAVRA DO GESTOR: VENTOS FAVORÁVEIS DO MERCADO INTERNACIONAL

O mês de agosto foi bastante positivo para os fundos com valorização em praticamente todas as classes de ativos investidas. O cenário internacional continua favorável ao câmbio brasileiro, uma vez que os principais bancos centrais mundiais iniciarão seu ciclo de afrouxamento monetário em breve. O Fed anunciou um comunicado bastante dovish, mostrando preocupação com o mercado de trabalho americano, reforçando que o início do corte de juros deve ocorrer em setembro. Este cenário gera um aumento no prêmio para a taxa de juros Brasil, que atrai fluxo de capital estrangeiro para renda fixa local, pressionando o dólar para baixo e favorecendo ativos de risco domésticos, como ações e renda fixa de longo prazo.

No âmbito doméstico, não temos muitas novidades. Um governo paralisado, buscando narrativas para 2026, e uma oposição que parece se organizar junto ao “centrão” para viabilizar uma candidatura forte para concorrer à presidência. As recentes pesquisas confirmaram o que afirmamos em cartas passadas, de que o ganho de popularidade do governo Lula tenderia a ser um “voo de galinha” e a narrativa de soberania teria vida curta. O efeito prático da desaceleração da economia brasileira baterá em sua popularidade, mesmo tendo a máquina pública a favor.

Os dados macroeconômicos mostram uma economia desacelerando e sem nenhum vetor de recuperação para 2026. A falta de reformas (fiscal, administrativa, trabalhista, entre outras), que eram vitais a serem realizadas nos três primeiros anos de governo, impossibilita alguma recuperação da atividade econômica ano que vem. A inflação, graças aos juros elevados, mostra uma convergência para o centro da meta. Com isso, abre espaço para nosso cenário de redução de juros ainda em dezembro deste ano. Em suma, teremos um PIB fraco, inflação controlada e queda de juros em 2026.

Continuamos apostando em um mix de renda fixa com títulos atrelados à inflação com duração média e longa, títulos pós fixados aproveitando a alta da taxa Selic, mesclado com boas ações domésticas e internacionais, somado a dólar e ouro para proteção. Acrescentamos recentemente uma posição vendida em soja, uma vez que a entrada da nova safra brasileira fará preço no mercado internacional e iremos tirar proveito dos altos preço da commodity.



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

A inflação dos Estados Unidos medida pelo PCE apresentou desaceleração de 0,09%, em linha com o esperado. O núcleo da inflação apresentou uma composição menos benigna, com serviços vindo acima do projetado. O cenário continua de corte de juros em setembro, porém o item de serviços demanda atenção futura por parte do Fed.

A disputa tarifária de Donald Trump continua no centro das atenções, com um novo capítulo relevante, uma vez que a Corte de Apelações dos Estados Unidos invalidou tarifas impostas via lei de emergência, afetando as tarifas recíprocas. Isto eleva ainda mais a incerteza no mercado americano. O cenário fragiliza ainda mais o dólar e favorece moedas como o real, justificando o movimento de câmbio visto no mês de agosto.

NACIONAL

O PIB brasileiro cresceu 0,4% no segundo trimestre ou 2,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado e em linha com as expectativas de mercado. Componentes mais cíclicos mostraram desaceleração em linha com nossa visão de desaceleração da atividade econômica daqui em diante, motivada pela alta dos juros. O efeito dos juros são acumulativos e veremos com maior vigor este impacto na economia a partir do quarto trimestre. Continuamos projetando um PIB de 2% neste ano e uma desaceleração mais forte no ano que vem.

O julgamento de Bolsonaro tem repercussão internacional e o desfecho de sua condenação poderá trazer novas pressões dos Estados Unidos. O evento deve ser acompanhado ao longo deste mês. A elevação da pressão política brasileira ao longo do mês é esperada e poderá pressionar ativos de risco no curto prazo.

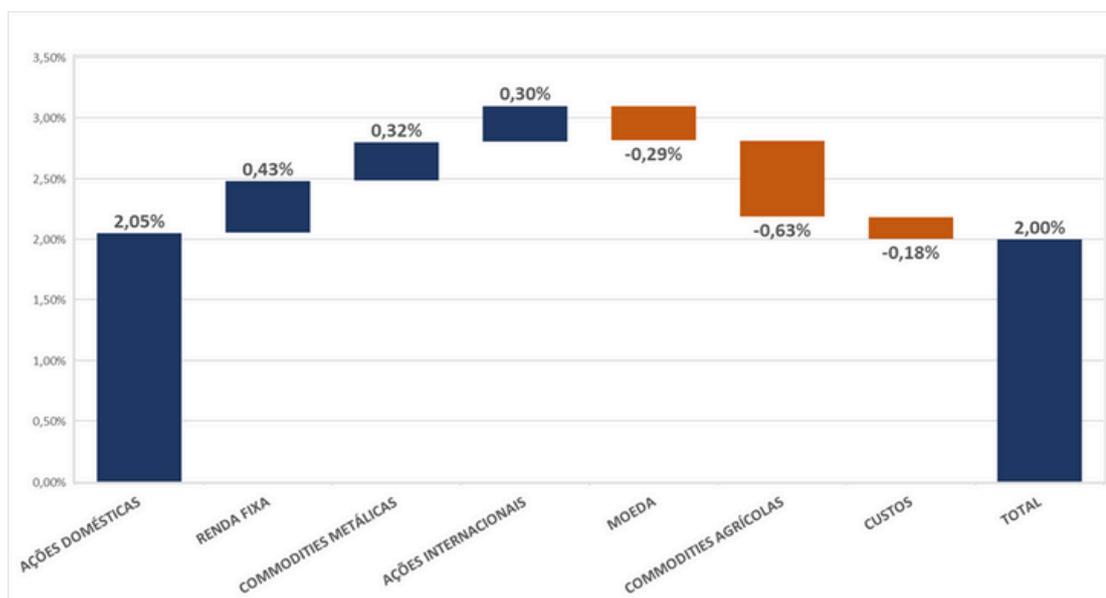


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em agosto o fundo BBT FIM variou +2,00% ou 172% do CDI.

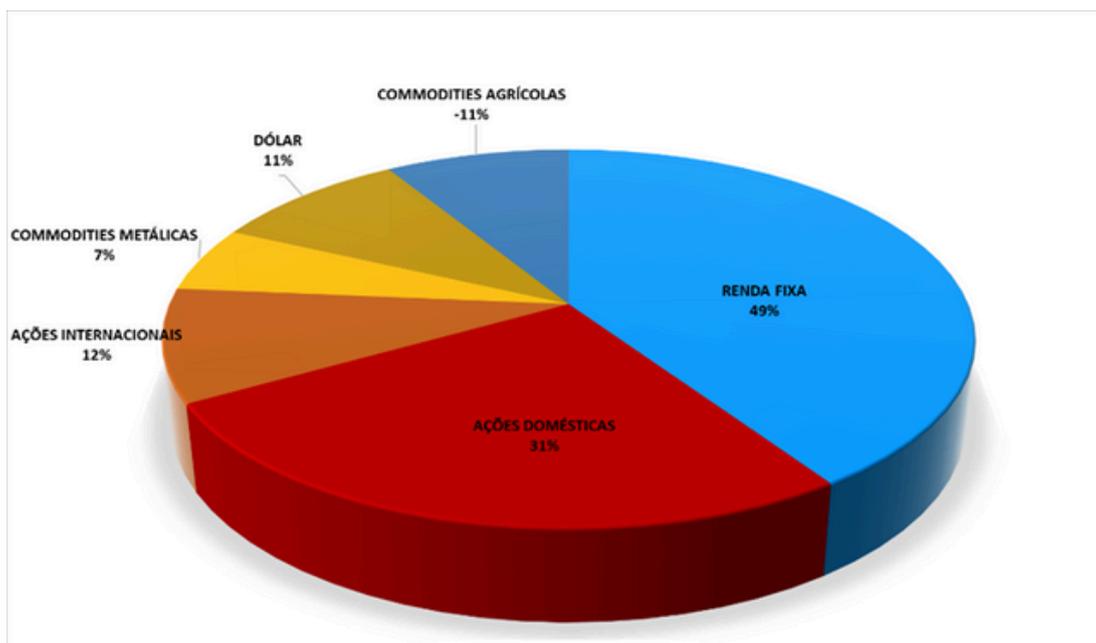
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em agosto.

Atribuição de Performance:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em agosto:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

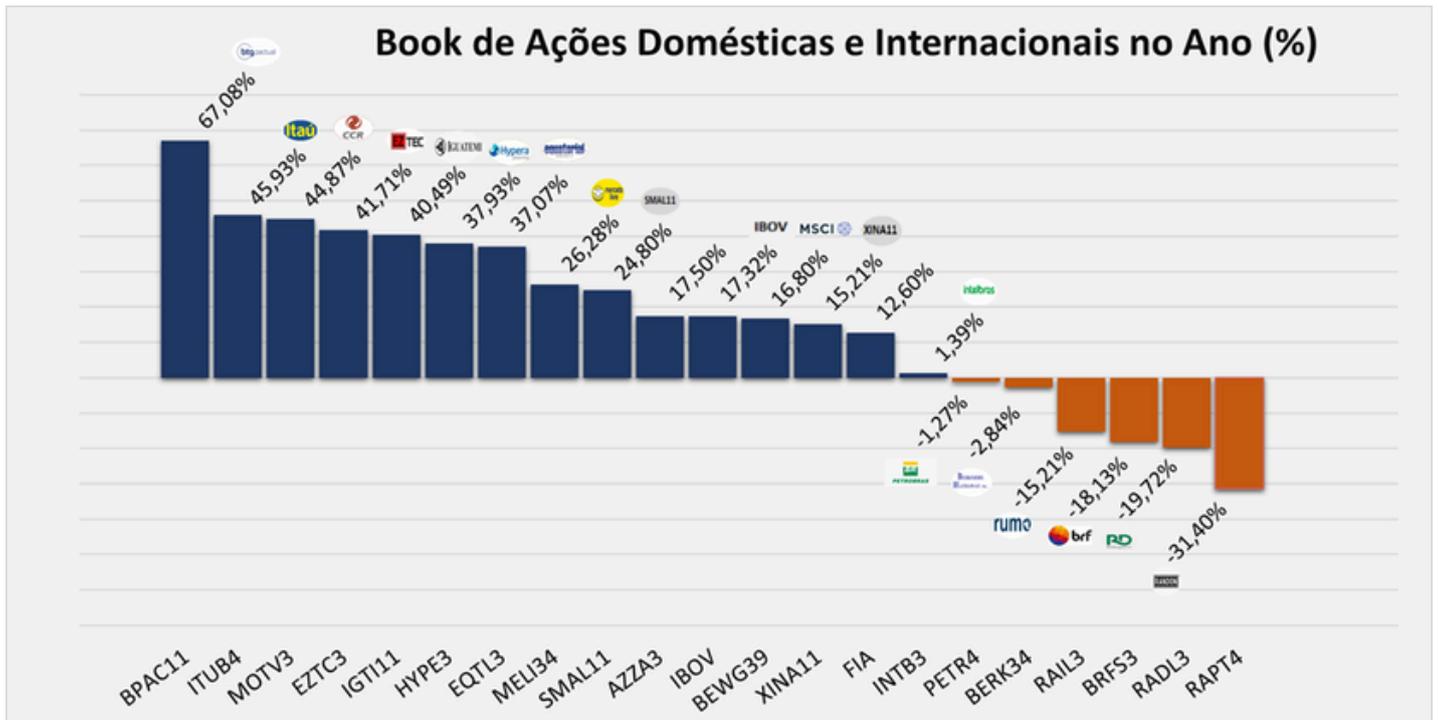


Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em agosto o fundo [BBT FIA](#) variou +3,94%.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2025.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



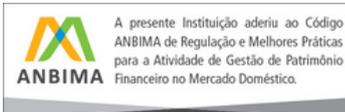
@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof^o Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011



A presente Instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Gestão de Patrimônio Financeiro no Mercado Doméstico.

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.